

São Paulo, 14 de abril de 2021 – A EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP" ou "Companhia") (B3: ENBR3) divulga as informações referentes ao mercado de energia elétrica do primeiro trimestre de 2021 ("trimestre") dos segmentos de atuação da Companhia.

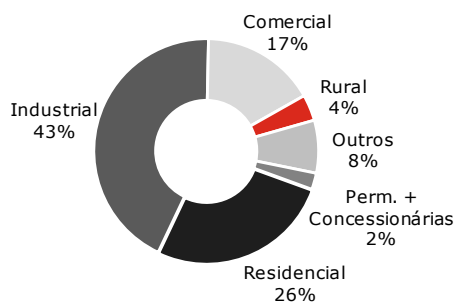
DISTRIBUIÇÃO: O volume de energia distribuída apresentou aumento de 4,4% no trimestre, sendo 3,9% na EDP São Paulo ("EDP SP") e 5,1% na EDP Espírito Santo ("EDP ES").

EDP Distribuição						
	Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	1T21	1T20	Var	1T21	1T20	Var
Residencial	1.748.981	1.655.386	5,7%	3.094.794	3.012.747	2,7%
Industrial	2.859.523	2.723.831	5,0%	23.627	24.738	-4,5%
Livre	2.502.596	2.349.561	6,5%	691	573	20,6%
Cativo	356.927	374.270	-4,6%	22.936	24.165	-5,1%
Comercial	1.088.516	1.106.886	-1,7%	269.712	261.434	3,2%
Livre	322.565	279.664	15,3%	770	530	45,3%
Cativo	765.951	827.222	-7,4%	268.942	260.904	3,1%
Rural	249.110	208.974	19,2%	200.621	198.904	0,9%
Outros	502.465	485.900	3,4%	28.637	28.406	0,8%
Livre	87.159	87.713	-0,6%	19	15	26,7%
Cativo	415.307	398.187	4,3%	28.618	28.391	0,8%
Permissionárias	12.614	12.275	2,8%	-	-	-
Concessionárias/Geradores	143.583	132.524	8,3%	-	-	-
Total Energia Distribuída	6.604.792	6.325.775	4,4%	3.617.391	3.526.229	2,6%
Total Livre	3.055.903	2.849.461	7,2%	1.480	1.118	32,4%
Total Cativo	3.548.890	3.476.313	2,1%	3.615.911	3.525.111	2,6%

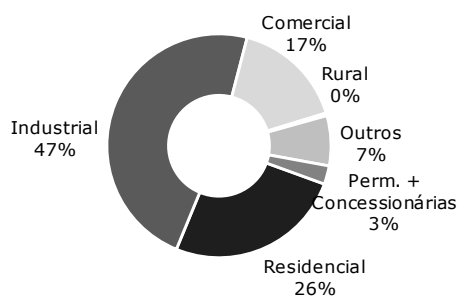
EDP São Paulo						
	Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	1T21	1T20	Var	1T21	1T20	Var
Residencial	1.031.935	975.485	5,8%	1.819.121	1.770.883	2,7%
Industrial	1.924.542	1.817.756	5,9%	13.359	13.778	-3,0%
Livre	1.689.405	1.566.890	7,8%	462	387	19,4%
Cativo	235.137	250.866	-6,3%	12.897	13.391	-3,7%
Comercial	652.317	660.510	-1,2%	140.113	133.888	4,6%
Livre	207.920	179.610	15,8%	469	295	59,0%
Cativo	444.397	480.899	-7,6%	139.644	133.593	4,5%
Rural	15.323	14.946	2,5%	5.369	5.069	5,9%
Outros	291.079	298.561	-2,5%	14.584	14.559	0,2%
Livre	86.155	87.532	-1,6%	13	14	-7,1%
Cativo	204.924	211.028	-2,9%	14.571	14.545	0,2%
Permissionárias	12.614	12.275	2,8%	-	-	-
Concessionárias/Geradores	94.521	90.150	4,8%	-	-	-
Total Energia Distribuída	4.022.331	3.869.682	3,9%	1.992.546	1.938.177	2,8%
Total Livre	2.078.001	1.924.182	8,0%	944	696	35,6%
Total Cativo	1.944.330	1.945.500	-0,1%	1.991.602	1.937.481	2,8%

EDP Espírito Santo						
	Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	1T21	1T20	Var	1T21	1T20	Var
Residencial	717.047	679.901	5,5%	1.275.673	1.241.864	2,7%
Industrial	934.981	906.075	3,2%	10.268	10.960	-6,3%
Livre	813.192	782.671	3,9%	229	186	23,1%
Cativo	121.790	123.403	-1,3%	10.039	10.774	-6,8%
Comercial	436.199	446.377	-2,3%	129.599	127.546	1,6%
Livre	114.645	100.053	14,6%	301	235	28,1%
Cativo	321.554	346.323	-7,2%	129.298	127.311	1,6%
Rural	233.787	194.028	20,5%	195.252	193.835	0,7%
Outros	211.386	187.339	12,8%	14.053	13.847	1,5%
Livre	1.003	180	455,9%	6	1	-
Cativo	210.383	187.158	12,4%	14.047	13.846	1,5%
Concessionárias/Geradores	49.062	42.374	15,8%	-	-	-
Total Energia Distribuída	2.582.461	2.456.093	5,1%	1.624.845	1.588.052	2,3%
Total Livre	977.902	925.280	5,7%	536	422	27,0%
Total Cativo	1.604.560	1.530.813	4,8%	1.624.309	1.587.630	2,3%

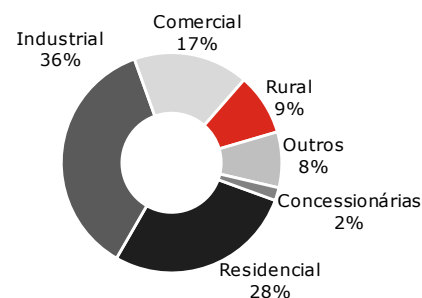
EDP CONSOLIDADO



EDP SP



EDP ES



CONSUMO POR CLASSE (MWh)

O consumo de energia distribuída é resultante das elevadas temperaturas registradas no período, do baixo volume de precipitação e da expansão no número de clientes. O trimestre manteve o ritmo de recuperação da atividade industrial¹, que era observado desde o final do ano passado, após meses de restrições para contenção da pandemia do COVID-19.

A Companhia registrou aumento de 2,6% no número de clientes e de 32,4% no número de clientes livres (248 clientes na EDP SP e 114 clientes na EDP ES), em função das migrações dos clientes do mercado cativo para o mercado livre.

EDP SÃO PAULO: aumento de 3,9%, decorrente do aumento da atividade industrial, das temperaturas mais elevadas e das medidas de distanciamento social.

- **Residencial:** o avanço de 5,8% resulta das temperaturas mais elevadas (+1,1°C, temperatura máxima em Guarulhos), da expansão do número de clientes (+2,7%) e das medidas de isolamento social, incentivadas como prevenção do COVID-19, influenciando a população a se manterem em suas casas. O resultado da classe foi minimizado pelo efeito negativo do menor número de dias médios faturados na baixa tensão (-2,5 dias);
- **Industrial:** o avanço de 5,9% é decorrente da recuperação da indústria², com destaque nos ramos de papel e celulose (+11,0%), metalurgia (+6,7%), borracha e plástico (10,2%), minerais não metálicos (+8,9%) e produtos químicos (+5,4%);
- **Comercial:** a redução de 1,2% é reflexo do menor número de dias médios faturados na baixa tensão (-2,6 dias) e do ritmo lento da atividade comercial neste início de ano³, decorrente dos impactos de isolamento social que culminaram no fechamento temporário do comércio em especial no mês de março; e
- **Outros⁴:** a redução de 2,5% reflete o menor número de dias médios faturados na baixa tensão (-2,8 dias), além dos efeitos relacionadas as medidas de isolamento social.

EDP ESPÍRITO SANTO: aumento de 5,1%, decorrente do aumento da atividade industrial, das temperaturas mais elevadas e das medidas de distanciamento social.

- **Residencial:** o crescimento de 5,5% resulta da expansão do número de clientes (+2,7%), das temperaturas mais elevadas (+1,2°C, temperatura mínima em Vitória) e das medidas de isolamento social já mencionadas;
- **Industrial:** o aumento de 3,2% resulta principalmente da recuperação do setor industrial, com destaque para os ramos de minerais não metálicos (20,8%) e de produtos químicos (9,4%);
- **Comercial:** a redução de 2,3% é reflexo da redução da atividade comercial³, devido as medidas preventivas de isolamento social para conter a pandemia que culminaram no fechamento temporário do comércio;

1 Avanço de 1,3%. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Industrial Mensal. Fevereiro/2021. Índice de Produção Física – Brasil. Acumulado jan-fev/21, frente igual período de 2020.

2 Crescimento de 5,0%. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Industrial Mensal. Fevereiro/2021. Índice de Produção Física Regional – São Paulo. Acumulado jan-fev/21, frente igual período de 2020.

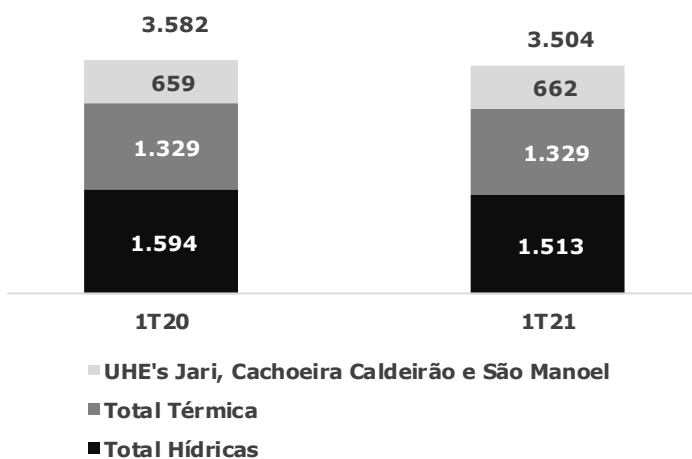
3 Queda de -2,1% na atividade comercial no acumulado até fevereiro em relação ao mesmo período de 2020. Fonte: Serasa Experian. Indicadores Econômicos – Atividade do Comércio. Fevereiro/2021.

4 Outros refere-se ao poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio.

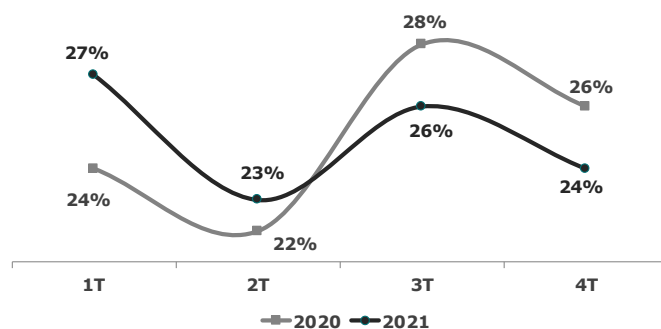
- **Rural:** o aumento de 20,5% reflete o menor volume de precipitação (-119 mm, na região norte do estado), contribuindo para o aumento do consumo de energia elétrica para irrigação; e
- **Outros⁴:** o aumento de 12,8% resulta do menor faturamento de clientes da classe de iluminação pública ocorrido no 1T20. Excluindo esse efeito, a redução teria sido de 3,2%, decorrente das medidas de distanciamento social.

GERAÇÃO

VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO (GWh)



SAZONALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO HÍDRICA (%)



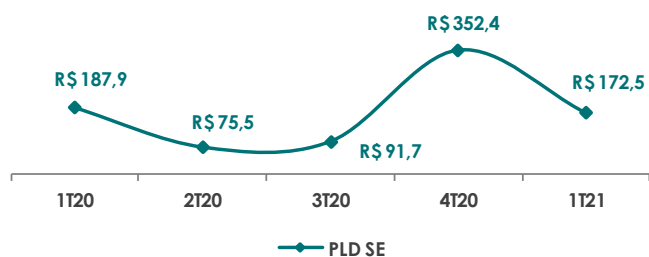
- GERAÇÃO HÍDRICA

O volume de energia vendida, considerando as empresas consolidadas, foi de 1.513 GWh, redução de 5,1%, devido ao menor volume de energia vendida em Lajeado (-48,1 GWh) e Energest (-108,5 GWh), minimizado pelo aumento do volume de energia em Enerpeixe (+75,5 GWh). Essa redução decorre da menor contratação de energia da Lajeado, do menor volume dos contratos bilaterais e da menor energia secundária. Considerando os projetos não consolidados⁵, o volume aumentou 3,1%.

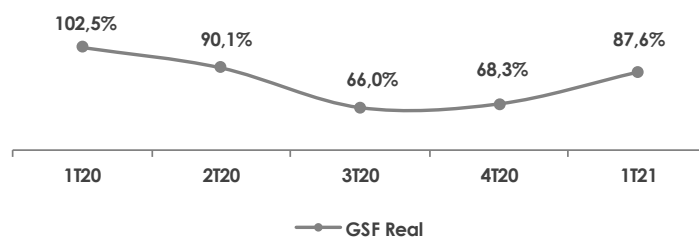
A estratégia de sazonalização dos contratos de venda alocou maior volume de energia no primeiro e no terceiro trimestre, devido a postergação do período chuvoso e da expectativa de preços mais elevados, respectivamente.

O GSF médio foi de 87,6%⁶, resultando em uma exposição de 204,4 GWh⁷, ao PLD médio de R\$ 172,5/MWh (Submercado SE/CO).

EVOLUÇÃO DO PLD (MWH)



EVOLUÇÃO DO GSF⁶ (%)



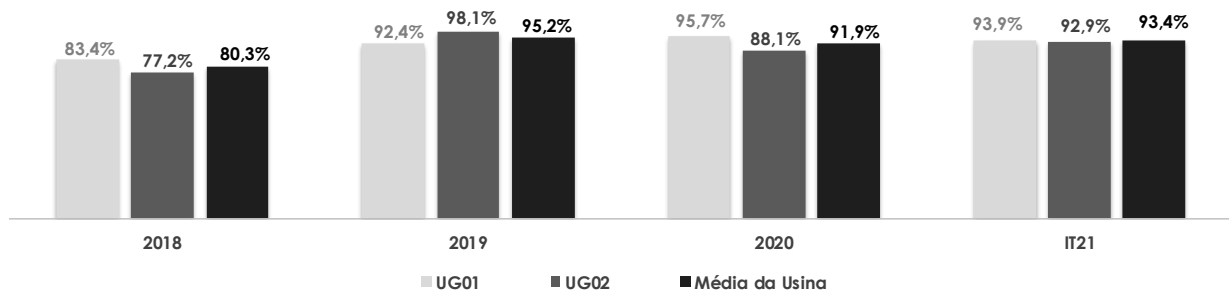
⁵ Considerando as participações nas UHEs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

⁶ Média ponderada

⁷ Excluindo as UHEs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

- GERAÇÃO TÉRMICA

A disponibilidade média da Usina no trimestre foi de 93,4%, tendo sido despachada durante os meses de janeiro e fevereiro, devido o aumento da demanda, atrelado a piora das condições hidrológicas.



COMERCIALIZAÇÃO

O volume de energia comercializada⁸ totalizou 3.892 GWh, redução de 62%, decorrente da mudança no cenário energético durante o período úmido, uma vez que houve menor precipitação de chuvas, ocasionando em maior volatilidade dos preços e aumento do risco de crédito. O trimestre também foi impactado pelas medidas de isolamento social que culminaram no fechamento temporário do comércio. Cabe destacar que o volume de energia comercializada no 1T20 foi positivamente impactado por operações de venda de lastro que garantiram rentabilidade com baixo risco, naquele período.

⁸ Energia comercializado considera valores provisionados + realizados